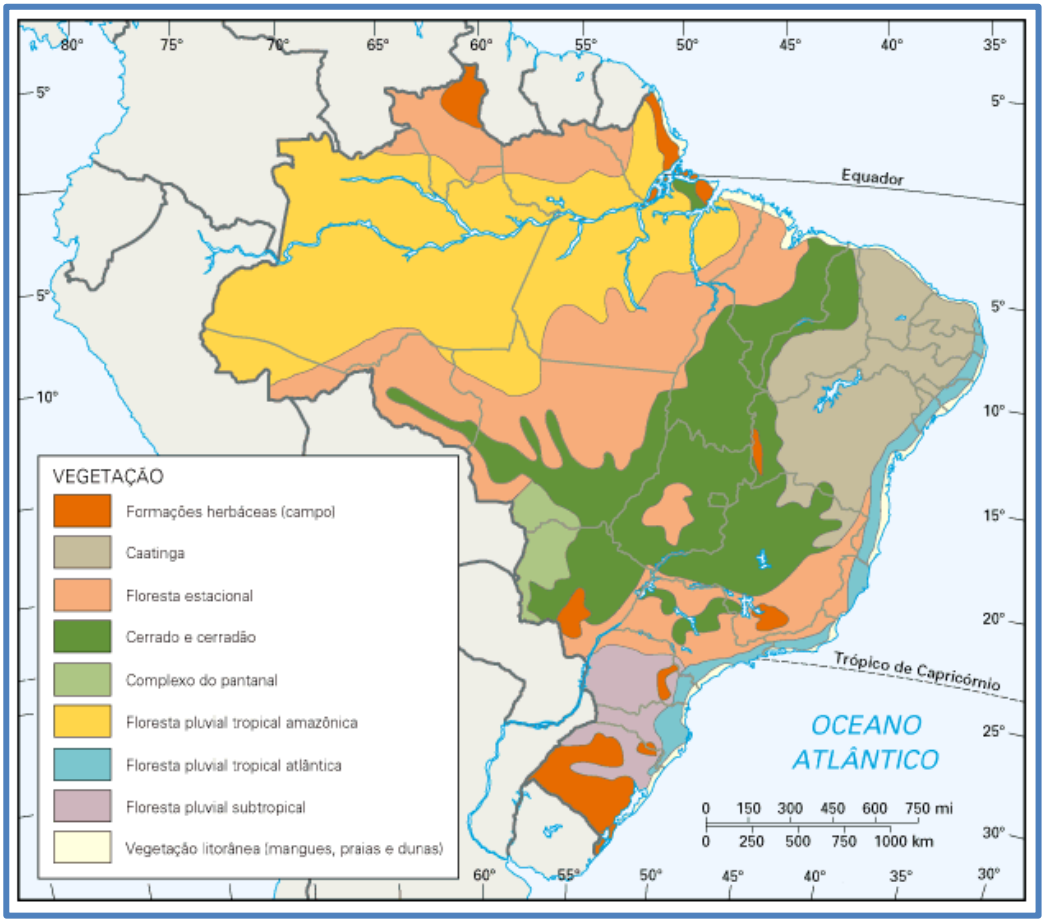
VEGETAÇÃO BRASILEIRA



FLORESTA AMAZÔNICA/EQUATORIAL – Por conta da **expansão da fronteira agrícola** (áreas onde o ser humano se estabiliza a ponto de desenvolver agricultura) iniciada nos anos 70 vem perdendo parte da sua cobertura vegetal para a pecuária e o extrativismo.

- ⊕ Latifoliada, higrófita, densa, perene (as folhas não caem em nenhuma época do ano) e heterogênea (certa biodiversidade) **LHIDEPHET**
- ⊕ Docel fechado (copas das árvores cobrem o céu)

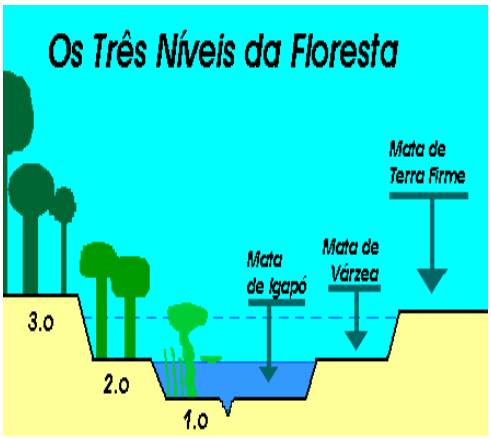
Ciclo biológico fechado: A floresta se auto-alimenta. Por conta da decomposição das folhas caídas no chão existe uma fina camada de nutrientes provenientes da decomposição da matéria orgânica. Por outro lado, no geral, os solos são pobres em nutrientes e, portanto, inférteis **(*).** (apenas 14% do solo amazônico é útil para agricultura)

(*) O desmatamento na Amazônia favorece a pobreza do solo, por conta da retirada de cobertura vegetal que dificultaria o processo de lixiviação – fenômeno no qual a água da chuva escoa os nutrientes do solo amazônico.

1º Mata de igapó – Terras baixas inundadas onde vivem as vitórias régias.

2º Mata de Várzea – Terras médias, temporariamente alagadas com destaque às seringueiras, além de apresentarem os solos férteis que acumulam nutrientes nas cheias dos rios amazônicos.

3º Mata de terra firme – Terras altas, que não alagam e apresentam destaque pelo guaraná e pela castanha-do-pará.



FLORESTA ATLÂNTICA/TROPICAL – Sofre intensa devastação pela implantação da **agricultura** da cana-de-açúcar e do café e pela urbanização que implantou um sistema rodoviário e contribui na produção de poluição. Hoje tem 95% de sua vegetação devastada.

É uma floresta tropical fria, sendo assim no sudeste brasileiro é **azonal**, pelo fato de se localizar em **altas altitudes** (escarpas dos mares de morros). Ainda pôde se estabelecer no litoral brasileiro pela **Corrente do Brasil**.

- ⊕ Latifoliada, higrófita, densa, perene e heterogênea **LHIDEPHET**
- ⊕ Árvores altas, como cerejeira, cedro, aroeira, peroba e imbuia.
- ⊕ Solos férteis e formação colinosa de **mares de morro**

FLORESTA SUBTROPICAL/MATA DE ARAUCÁRIAS – Mata de transição entre cerrado e mata atlântica devastada pela extração da madeira e pela agricultura dos imigrantes.

⊕ Aciculifoliada (formato de agulhas), densa e homogênea (pouca biodiversidade).

⊕ Regiões altas (800 m – Sul e 1200 m – Sudeste) e frias, como a Serra da Mantiqueira

⊕ "Pinheiros brasileiros" – *Araucaria angustifolia* compõem uma floresta de transição.

MATA DE COCAIS – Mata de transição da vegetação amazônica com a caatinga. Sofre com a expansão da fronteira agropecuária.

- ⊕ Aciculifoliada e homogênea (só palmeiras)
- ⊕ Babacu (oleo) e carnauba (cera)

CAATINGA – Essa vegetação sofre intenso desmatamento pela busca da madeira para virar lenha, para o pastoreio e desvio de fluxos d'água para a irrigação.

- ⊕ Xerófilas, grandes cactáceas, destaques para o mandacaru (cacto com arbusto) e o xiquexique
- ⊕ Desertificação e salinização do solo, por conta da agricultura e da pecuária

CERRADO – Sofre com o desmatamento para a pecuária, a produção de carvão e o assoreamento dos rios. É composto por 2 andares/estratos, um arbustivo (no inverno seco alcança o lençol freático com as raízes) e outro herbáceo e separado.

- ⊕ Perene, arbustiva e com gramíneas.
- ⊕ Relevos baixos com floresta tropical (vales tropicais e a mata ciliar)

PRADARIAS/CAMPOS – Sofrem com a compactação do solo desde o século XVIII pelo pisoteio do gado e com a arenização do solo.

- ⊕ Vegetação rasteira de gramíneas

COMPLEXO DO PANTANAL – Sofre com a poluição de suas águas (mercúrio e agrotóxicos), com o assoreamento dos rios e o descarte incorreto do lixo.

- ⊕ Vegetação complexa (campos, florestas, cerrados e, nas áreas mais secas, o caatinga)
- ⊕ Tem inundações periódicas dos rios da bacia do Paraguai
- ⊕ Maior reduto aviário do mundo.

FORMAÇÕES LITORANEAS/MANGUEZAIS DO BRASIL – Degradadas pela ocupação desordenada e pela poluição das águas.

- ⊕ Vegetação de praias e dunas
- ⊕ Jundu (Yundo) e mangue (raízes seguram sedimentos - Zona de reprodução marinha)